



Concurso Público para Carreira do Magistério Superior da Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências da Saúde, Departamento de Enfermagem, Professor Classe A, Adjunto A, Nível I, Regime de Trabalho: Dedicção exclusiva, 01 vaga, Área de Conhecimento: Enfermagem com ênfase na área de Saúde Coletiva, **Edital 139/17-PROGEPE.**

LISTA DEFINITIVA DE PONTOS

Conteúdo Geral:

Saúde coletiva como campo de saberes e de práticas da Enfermagem.

Conteúdos Específicos:

- Correntes de pensamento social em saúde: clássicos (positivismo, sociologia compreensiva e materialismo histórico-dialético) e contemporâneos.
- Políticas sociais no Estado de Bem-Estar Social e no Estado Neoliberal.
- Determinação social do processo saúde-doença: abordagem teórica e metodológica para a prática de Enfermagem em Saúde Coletiva.
- Historicidade das políticas de saúde no Brasil e Reforma Sanitária.
- A Saúde Coletiva e o Sistema Único de Saúde (SUS): o debate sobre o sistema universal, o direito à saúde e o financiamento do setor saúde.
- Participação e controle social no SUS: a dialética entre o direito universal à saúde e os interesses nas sociedades de classes.
- Território: a territorialização e a prática da Enfermagem em Saúde Coletiva no reconhecimento e enfrentamento das necessidades em saúde.
- Epidemiologia: abordagens teóricas da epidemiologia clássica à epidemiologia crítica.
- Vigilância Epidemiológica: legislação, serviços de saúde e a Saúde Coletiva.



- Vigilância Sanitária como campo da promoção e da proteção social da saúde: legislação, serviços de saúde e a Saúde Coletiva.
- Saúde do Trabalhador: as diferentes formas de apreensão das relações entre trabalho e saúde/doença (aspectos históricos e epistemológicos), a atenção à saúde do trabalhador e a Saúde Coletiva.
- Modelos Assistenciais - Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família - e a prática da Enfermagem em Saúde Coletiva.

Bibliografia recomendada

AYRES, JRCM. **Epidemiologia e emancipação**. São Paulo - Rio de Janeiro: Hucitec - Abrasco; 1995.

AYRES, JRCM. **Sobre o risco**: para compreender a epidemiologia. São Paulo: Hucitec; 1997.

ANTUNES, R. **Os sentidos do trabalho**. São Paulo: Boitempo, 1999.

ANTUNES, R.; PRAUN, L. A sociedade dos adoecimentos no trabalho. **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo, n. 123, p. 407-427, jul.-set. 2015.

BARATA, RCB. Epidemiologia social. **Rev Bras Epidemiol**. 2005, 8(1):7-17.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Departamento de Apoio à Descentralização. Coordenação-Geral de Apoio à Gestão Descentralizada. **Diretrizes operacionais dos pactos pela vida**, em defesa do SUS e da gestão. Brasília: Editora MS; 2006.

BREILH J. **Epidemiologia crítica**: ciência emancipadora e interculturalidade. Rio de Janeiro: Hucitec; 2006.

CAMPOS, GWS; MINAYO, MCS; AKERMAN, M; DRUMOND JUNIOR, M; CARVALHO, YM (orgs.). **Tratado de saúde coletiva**. São Paulo - Rio de Janeiro: Hucitec - Abrasco; 2006.

COSTA, D; LACAZ, FAC; JACKSON FILHO, JM; VILELA, RAG. Saúde do Trabalhador no SUS: desafios para uma política pública. **Rev. bras. Saúde ocup.**, São Paulo, 38 (127):11 - 30, 2013.

[http://www.cvs.saude.sp.gov.br/up/ST%20no%20SUS%20\(RBSO.v38n127a03\).pdf](http://www.cvs.saude.sp.gov.br/up/ST%20no%20SUS%20(RBSO.v38n127a03).pdf)

EGRY, EY. **Saúde Coletiva** – construindo um novo método de enfermagem. São Paulo: Ícone, 1996.

EGRY, EY; CUBAS, M. (orgs.). **O trabalho da enfermagem em saúde coletiva no cenário CIPESC**: guia para pesquisadores. Curitiba: ABEn Paraná: Editora Mult-Graphic; 2006.



FOLADORI, G. **Limites do desenvolvimento sustentável**. Campinas-SP: Editora Unicamp; São Paulo: Imprensa Oficial, 2001.

FOLADORI, G. O capitalismo e a crise ambiental. **Revista Outubro**, São Paulo, n. 5, p. 117-26, jan./jun. 2002.

GIOVANELLA, L. (org.). **Políticas e Sistema de Saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2008.

GOHN, MG. Empoderamento e participação da comunidade em políticas sociais. **Rev Saúde Soc**. 2004;13(2):20-31.

GROSSI, MA. Capitalismo e questão ambiental. **Libertas**, Juiz de Fora-MG, v. 3., n. 2, p. 33-56, jan.-jun. 2009.

LAURELL, AC. A saúde-doença como processo social. In: NUNES, ED (org.). **Medicina social: aspectos históricos e teóricos**. São Paulo: Global; 1983. p.133-58.

LUIZ, OC; COHN, A. Sociedade de risco e risco epidemiológico. **Cad Saúde Pública**. 2006;22(11):2339-48.

MARX, K; ENGELS, F. **A ideologia alemã**. São Paulo: Boitempo, 2007

MATSUMOTO, S.; MISHIMA, SM; PINTO, IC. Saúde Coletiva: um desafio para a enfermagem. **Cad. Saude Pública**, jan-fev, 2001,17(1):233-41.

MENDES, EV. As políticas de saúde no Brasil nos anos 80: a conformação da reforma sanitária e a construção da hegemonia do projeto neoliberal. In: _____ (org.) **Distrito sanitário: o processo social de mudança das práticas sanitárias do SUS**. 2. ed.. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec/Abrasco, 1994. p. 19-91.

MENDES, EV. O dilema do SUS. **Abrasco Divulga**, Rio de Janeiro, 5 ago. 2004. Também disponível em: <<http://www.gices-sc.org/ArtigoEugenioVilacaDilemaSUS.pdf>>.

MENDES, R.; DIAS, EC. *Da medicina do trabalho à saúde do trabalhador*. **Rev Saúde públ.**, S.Paulo, 25: 341-9, 1991.

MOREIRA, MR; ESCOREL, S. Conselhos municipais de saúde no Brasil: um debate sobre a democratização da política de saúde nos vinte anos do SUS. **Rev Ciência & Saúde Coletiva**. 2009;14(3):795-805.

NETO, EM; LACAZ, FAC; PIGNATI, WA. Vigilância em saúde e agronegócio: os impactos dos agrotóxicos na saúde e no ambiente. Perigo à vista! **Ciência & Saúde Coletiva**, 19(12): 4709-4718, 2014.

OLIVEIRA, MAC; EGRY, EY. A historicidade das teorias interpretativas do processo saúde doença. **Rev Esc Enferm USP**. 2000;34(1):9-15.

PAIM, JS. Reorganização das práticas de saúde em distritos sanitários. In: MENDES, EV (org.). **Distrito Sanitário: o processo social de mudança das práticas sanitárias do**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Direção Setorial



Sistema Único de Saúde. 4.a ed. São Paulo - Rio de Janeiro: Hucitec - Abrasco; 1999. p.187-220.

PAIM, JS; ALMEIDA FILHO, N. **Saúde Coletiva**: Teoria e prática. 1ª ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.

SOARES, CB; CAMPOS, CMS; YONEKURA, T. Marxismo como referencial teórico-metodológico em saúde coletiva: implicações para a revisão sistemática e síntese de evidências. **Rev Esc Enferm USP**. 2013;47(6):1403-9.

SCOCHI, MJ; MISHIMA, SM; PEDUZZI, M. Maria Cecília Puntel de Almeida: construtora de pontes entre Enfermagem e a Saúde Coletiva brasileira. **Ciência & Saúde Coletiva**. 2015; 20(12)3891-96.

UFPR. Setor de Ciências da Saúde/Coordenação do Curso de Enfermagem. Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem. Curitiba:UFPR, 2015. http://www.saude.ufpr.br/portal/enfermagem/?page_id=286

VASCONCELLOS LCF, GOMEZ CM, MACHADO JMH. Entre o definido e o por fazer na Vigilância em Saúde do Trabalhador. **Ciência & Saúde Coletiva**, 19(12): 4617-4626, 2014.